

Educação Moral e Religiosa Católica

Planos de Unidade do 12º ano de escolaridade

Unidade letiva: A comunidade dos crentes em Cristo (UL 8)

Metas: I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. J. Descobrir a simbólica cristã. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Interrogar-se sobre a realidade da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade cultural. • A diversidade de perspetivas sobre a Igreja. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade 	1
2. Sintetizar os momentos marcantes da história da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade histórica. • As grandes etapas da história da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> - No Império Romano; - Na Idade Média; - No tempo da Reforma; - Na modernidade; - Na contemporaneidade; - O Concílio Vaticano II. 	Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo;	Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projetor;	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	3
3. Descobrir a reflexão que a Igreja faz acerca da sua identidade e missão.	<ul style="list-style-type: none"> • A Igreja, uma realidade humana e divina. • A reflexão da Igreja sobre a sua identidade e missão: <ul style="list-style-type: none"> - Lumen Gentium; - Gaudium et Spes. 	Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.	Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas 	1
4. Entender o que significa acreditar na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • «Creio na Igreja: Una, Santa, Católica, Apostólica»: CIC 811-812. 				2

5. Analisar a profissão de fé dos cristãos.	<ul style="list-style-type: none"> Os símbolos da fé: <ul style="list-style-type: none"> Origem (CIC 185-188, 192-196). Conteúdo. 			<ul style="list-style-type: none"> Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa	1
6. Reconhecer as implicações do acreditar na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> O seguimento de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> O Mandamento Novo: Jo 13, 34; 15, 12-17. As Bem-Aventuranças: Mt 5, 1-12; Lc 6, 20-23. 				1
7. Compreender o que a Igreja é.	<ul style="list-style-type: none"> A Igreja é o povo de Deus (Lumen Gentium Cap. II; CIC 781-786). A Igreja é o Corpo de Cristo (CIC 787-796). A Igreja é Templo do Espírito Santo (CIC 797-801). 				1
8. Verificar a existência da diversidade de serviços, carismas e ministérios na Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade de carismas, serviços e ministérios (Lumen Gentium 10, 12, 42): <ul style="list-style-type: none"> Um só batismo; Uma só missão; Diversidade de caminhos e concretizações; «Um só Corpo» (CIC 791). 				1
9. Perceber que ao longo da história a Igreja nem sempre foi fiel ao Evangelho.	<ul style="list-style-type: none"> Um povo que cai na infidelidade. Um povo que se arrepende e pede perdão: Comissão Teológica Internacional, Memória e Reconciliação: a Igreja e as culpas do passado; Homilia de João Paulo II no dia do Perdão do Ano Santo de 2000, 12 de março. Um povo comprometido na fidelidade ao Evangelho. 				1
10. Descobrir que a concretização da identidade e missão da Igreja implicam um caminhar na história.	<ul style="list-style-type: none"> Um povo peregrino: <ul style="list-style-type: none"> A atenção aos Sinais dos Tempos (Gaudium et Spes 4) A atenção aos “lugares” da presença de Deus: Lumen Gentium 				1

	16, 35 e 41; Gaudium et Spes 16, 17, 27, 38, 39, 44.				
11. Destacar a edificação do Reino de Deus e a construção da história como consequência da identidade e missão da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • Igreja, identidade e missão: <ul style="list-style-type: none"> - O anúncio do Reino de Deus e a sua presença na história. - Ao serviço da humanização do mundo (Populorum Progressio 13) 				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade; Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.	Festa do Natal	Preparação de atividades de Natal	Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...		2

Unidade letiva: Amor e sexualidade (UL 10)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. J. Descobrir a simbólica cristã. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Compreender o que é a sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • A distinção entre «sexualidade» e «sexo»: <ul style="list-style-type: none"> - Organização Mundial de Saúde; - CIC 2332; - Familiaris Consortio 3 7. • As várias dimensões da sexualidade formam um todo: <ul style="list-style-type: none"> - Biológica; - Psicológica; - Social e cultural; - Ética Veritatis Splendor : 13, 35, 42, 65, 66, 71; • As tradições religiosas oferecem uma leitura do comportamento sexual e da sexualidade: Evangelium Vitae 78-82; 97. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa	1
2. Identificar a especificidade da sexualidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> • O comportamento sexual tem diversas componentes: <ul style="list-style-type: none"> - Afetiva/emocional; - Genital; - Erótica; - Amorosa. • Valores inerentes à sexualidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - Comunhão; - Prazer; - Fecundidade/procriação. • A abstinência. 	Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.			1

3. Verificar que a sexualidade humana é uma motivação combinada/mista.	<ul style="list-style-type: none"> • A sublimação do impulso sexual. • A sexualidade humana: entre o instinto e a cultura. • A problemática da liberdade na vivência da sexualidade. • O domínio sobre o impulso sexual. • A castidade. • A questão essencial da maturidade e da responsabilidade perante o ato sexual: a integração da sexualidade num projeto vital. 				1
4. Analisar porque é que a cultura permite a separação «prazer – amor – procriação» na sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • A possibilidade de separação do prazer, do amor e da finalidade procriativa. • A dificuldade de amar e de se comprometer. • O difícil projeto da fidelidade. • A escolha procriativa: a responsabilidade e os desafios sociais. • O hedonismo. 				1
5. Reconhecer que há formas de perceber a sexualidade que atentam contra a dignidade da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> • O risco de desumanização da sexualidade humana. • Uma perspetiva egoísta da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Como satisfação do desejo; - Como fuga à frustração; - Como exploração do outro. • Causas do empobrecimento da sexualidade: <ul style="list-style-type: none"> - Imaturidade psicológica; - Pressão social e ausência de reflexão autónoma; - Baixa auto-estima e deficiente auto-conceito; - Experiências traumáticas; - Desejo de agradar e de ser aceite. 				1

6. Conhecer a novidade da mensagem bíblica sobre o amor.	<ul style="list-style-type: none"> • O amor na criação e na História da Salvação - Deus Caritas est 1-18: <ul style="list-style-type: none"> - Eros e ágape; - A novidade da fé bíblica: Deus é amor (1 Jo 4, 16.20-21). - Jesus Cristo, o amor encarnado de Deus; - Amor a Deus e amor ao próximo. 				1
7. Compreender o ponto de vista da tradição cristã sobre o amor humano.	<ul style="list-style-type: none"> • A cosmovisão cristã sobre o amor humano: Gn 1-5; • A aliança com Deus: Dt 6, 4-5; Lv 19, 18. • A ética cristã sobre o amor humano: <ul style="list-style-type: none"> - A dignidade humana; - O amor; - A unidade corpo/espírito; - A sexualidade; - A fecundidade; - O matrimónio; - A liberdade humana. 				1
8. Discutir a problemática da erotização da sociedade e a sua influência nas escolhas sexuais pessoais.	<ul style="list-style-type: none"> • A erotização da sociedade: <ul style="list-style-type: none"> - na publicidade; - no cinema e na televisão; - nos jogos; - nas artes plásticas; - na música; - na literatura. • Consequências da erotização da sociedade na compreensão do que é a sexualidade. 				1
9. Identificar comportamentos e situações de exploração sexual.	<ul style="list-style-type: none"> • A sexualidade vista como negócio, consumo, entretenimento, jogo, sem conexão com a relação pessoal. • A degradação da pessoa pela sexualidade: 				1

	<ul style="list-style-type: none"> - Adultério; - Pornografia; - Prostituição; - Pedofilia; - Violação, abuso e violência; - Tráfico humano. 				
10. Re-avaliar as condições necessárias para as escolhas sexuais individuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade sexual: <ul style="list-style-type: none"> - A questão ética dos limites da ação humana. - Uma perspetiva de dignificação da pessoa. 				1
11. Refletir sobre as condições e as características do amor fecundo.	<ul style="list-style-type: none"> • O ser humano é um ser relacional, criado para o amor: <ul style="list-style-type: none"> - O enamoramento; - O namoro; - O matrimónio; - O celibato. • A importância da família para a pessoa e para a sociedade. 				1
12. Conhecer a ética de vida aplicada à sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Para uma ética da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A paternidade e a maternidade responsáveis. - O uso de contraceptivos. - A recusa do aborto e a escolha da vida. 				1
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade.	Festa da Páscoa	Ensaios para a Festa da Páscoa	Guião dos cânticos		2

Unidade letiva: Um sentido para a vida (UL 6)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. N. Promover o bem comum e o cuidado dos outros.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Blocos
1. Identificar o desejo humano de busca da felicidade.	<ul style="list-style-type: none"> O sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - Sentido e sentidos, a questão da escolha. - A ausência de sentido. - A felicidade. - A perfeição ética: a busca do bem. - A relacionalidade humana. 	Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno;	Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's;	Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1
2. Identificar a Tradição e a Cultura como chaves de leitura para a procura do sentido.	<ul style="list-style-type: none"> O conceito de Tradição. O conceito de Cultura. O ser humano, um ser em situação. O ser humano, um ser «com o outro». O apelo cristão para o sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> - A dádiva de si: Mt 19, 21. - A promoção dos outros: Rm 13, 8-10. - A ousadia da reconciliação: Mt 5, 21-25. - O testemunho missionário: Gl 2, 20; 1 Cor 9, 16. - O Mandamento do Amor: Mt 19, 16-19; Mt 22, 37-40. 	Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio.	Filmes e vídeos; Computador; Projetor; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;	<ul style="list-style-type: none"> Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros 	2

3. Reconhecer Deus como horizonte último de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> O sentido religioso da vida - Deus, o grande horizonte de sentido: <ul style="list-style-type: none"> Sl 22(21) A paixão do justo - a experiência da ausência de Deus. A procura de Deus como sentido último da vida: S. Agostinho, «Tarde te amei», Confissões, Cap. 27, Solilóquio de Amor. 			<ul style="list-style-type: none"> Fraternidade para com os colegas Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa 	1
4. Compreender, à luz da mensagem cristã, o sentido da vida como vocação.	<ul style="list-style-type: none"> Vocação e sentido da vida: <ul style="list-style-type: none"> A vida como dom e chamado de Deus. O projeto de vida. A vida como dádiva para os outros. A vocação de Pedro: Mt 4, 18-19; Jo 21, 15-23; Lc 5, 4-10. A missão dos Apóstolos: Lc 9,1-6. 				1
5. Discernir a vocação como escuta de uma interpelação e resposta em liberdade.	<ul style="list-style-type: none"> A vocação como escuta e resposta em liberdade: <ul style="list-style-type: none"> A escuta e o reconhecimento de uma interpelação; A liberdade que se requer na resposta; A confiança que leva a aceitar a interpelação e a responder em liberdade: O exemplo de Zaqueu: Lc 19, 1-10. Lumen Fidei 15: o sim a todas as promessas. 				2
6. Compreender que há opções fundamentais na vida.	<ul style="list-style-type: none"> Opções fundamentais e realização pessoal: <ul style="list-style-type: none"> Quais são as opções fundamentais: estado de vida, profissão, compromisso religioso. Quais as suas implicações para o sentido da vida. 				1

7. Verificar a importância da fidelidade às opções fundamentais na procura do sentido da vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Opções fundamentais e coerência de vida: <ul style="list-style-type: none"> - Discernimento; - Responsabilidade; - Autoavaliação; - Compromisso. 				1
8. Identificar a salvação como meta e sentido da vida humana para o cristão.	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto salvífico de Deus para a humanidade: Spes Salvi 24-26. • A plenitude da ressurreição, sentido da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> - O Caminho, a Verdade e a Vida: Jo 14, 1-6. - A morte e a esperança na vida eterna: 1 Cor 15, 19. - A ressurreição, sentido da vida: Lc 24, 5-6. 				1
9. Desenvolver atitudes gratuitas e fundamentadas, no dom de si, como estruturas de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Dar sentido à vida: <ul style="list-style-type: none"> - Acima de tudo, o amor: 1 Cor 13, 1-12. - O perdão e a reconciliação: cf. Ez 36, 26-27; Lc 11, 4; CIC 1439. - A solidariedade: Sollicitudo Rei Socialis 45-49. - A promoção dos outros: Gaudium et Spes 32, 39. - A misericórdia Evangelii Gaudium 44. - A diversidade de carismas: 1 Cor 12, 7. - A alegria: Evangelii Gaudium 1-3, 9. • O sentido da vida para o crente cristão: <ul style="list-style-type: none"> - Lc 18, 18-22. - Fl 1, 21. - Gl 2, 20. - 1 Cor 9, 16. • Toda a vida tem sentido: 				2

	<ul style="list-style-type: none"> - O sentido da vida precária ou frágil; - A problemática do comportamento desviante; - A recusa das «soluções finais»: Evangelium Vitae Cap I. 				
--	--	--	--	--	--